

# Sergipe Crescendo com o Brasil



DIRETRIZES DE GOVERNO 2011/2014  
**MARCELO DÉDA**

**SERGIPE**

**H**á quatro anos trouxemos à consulta popular uma nova concepção de governo que tinha como foco da ação governamental a inclusão social, com a construção de políticas que viabilizasse desconcentrar o poder, desconcentrar terras e criar as condições para a modernização do Estado. Havia chegado ao extremo a utilização da política como instrumento da manutenção de privilégios e da exclusão social, desprezando os direitos mais fundamentais dos cidadãos sergipanos. Cabia superar o descaso e o abandono de áreas como a infraestrutura urbana e viária, a saúde, a educação, e das atividades produtivas do setor agropecuário e da indústria, que emperravam o nosso desenvolvimento econômico e social.

Entendemos e praticamos a política como um instrumento de transformação social. Nos quatros anos de governo popular, devolvemos aos sergipanos os seus direitos. Recuperamos a capacidade de planejamento do Estado legitimado pela participação popular, valorizamos o talento e a inteligência do nosso povo, atraímos empresas para todos os recantos do estado, estimulamos as vocações produtivas locais, recuperamos, modernizamos e edificamos estradas, buscamos o equilíbrio territorial, implementamos uma nova política de segurança pública, avançamos em todos os níveis da educação, multiplicamos e transformamos a assistência social, e encontra-se em pleno andamento a implantação de um novo sistema de assistência à saúde. Trabalhamos pela inclusão plena dos sergipanos, sobretudo dos mais necessitados, por meio da inserção pela renda e pelos direitos sociais.

O Brasil vivencia a mais profunda transformação social e econômica de sua história republicana. No mais longo e abrangente ciclo de crescimento econômico desde os anos oitenta, o país se expande em ritmo acelerado, dessa vez, em plena vigência do regime democrático, respeitando os direitos fundamentais dos cidadãos. O mais importante, o Brasil cresce incluindo. No período de dois mandatos presidenciais, o governo popular gerou mais de 12 milhões de emprego com carteira de trabalho, frente ao resultado pífio dos governos anteriores. Durante os dois mandatos do Presidente Lula, milhões de brasileiros emergiram da situação de pobreza e conheceram a cidadania plena, com acesso aos serviços públicos, acesso aos bens da modernidade e inserção crescente no mercado de trabalho. Livre das correntes do endividamento externo vexaminoso, modelo de políticas de combate à pobreza urbana e rural, o Brasil passou a se apresentar no cenário político e econômico internacional com a estatura compatível com a sua grandiosidade histórica, geográfica e cultural.

Sergipe soube se inserir nesse novo momento da vida política, econômica e social do País. E o fez com competência, criatividade, ética, responsabilidade e espírito democrático, implementando um governo participativo e inclusivo, o governo de todos os sergipanos. A hora é de aprofundar as mudanças. Crescendo para os sergipanos e crescendo com os sergipanos. Crescer em direção a consolidação de um estado em que toda a pobreza tenha sido superada, assegurando qualidade de vida digna a todos os cidadãos.

Crescer para garantir o pleno atendimento às demandas de saúde. Crescer para universalizar o ensino médio e profissional. Crescer na valorização de nossa cultura, fortalecendo a identidade cultural de nosso sergipano, do gostar de ser sergipano. Crescer na interiorização do desenvolvimento territorial. Crescer na participação e na democracia. Crescer para que cada município do nosso valoroso Estado ofereça boa qualidade de vida aos seus cidadãos. Crescer na infraestrutura. Crescer na ciência e tecnologia. Crescer na geração de emprego e renda. Crescer na criação de oportunidades para os nossos jovens e nos cuidados com os nossos idosos. Crescer na eliminação dos preconceitos e das discriminações de todas as naturezas. Crescer para se consolidar como um Estado de médio desenvolvimento, deixando para trás o estágio de baixo desenvolvimento. Crescendo para Sergipe, Crescendo com Sergipe.

# sumário

## Apresentação

04

## I - Valores

06

-Cidadania	06
-Identidade Cultural	07
-Participação Popular	07
-Governo Regionalizado	07
-Desenvolvimento Sustentável no Campo e na Cidade	08
-Paz e Segurança	08
-Ética	09
-Responsabilidade Fiscal e Social	09

## II - Crescendo para Sergipe

11

-Modernização, Democratização e Transparência da Gestão Pública e Equilíbrio Fiscal	13
-Desenvolvimento do Setor Produtivo	14
-Infraestrutura Urbana e Produtiva	21
-Meio Ambiente	24
-Ciência, Tecnologia, Inovação e Qualificação Profissional	26
-Emprego e Renda	27

## III - Crescendo com Sergipe

28

-Desenvolvimento do Sistema De Saúde	29
-Desenvolvimento do Sistema Educacional	31
-Políticas de Assistência, Inclusão Social e Contra Discriminação	34
-Segurança Pública e Justiça	39
-Políticas de Desenvolvimento Urbano e Moradia	42
-Políticas de Saneamento	44
-Políticas de Cultura, Esportes, Lazer e Juventude	45
-Governo Participativo	51

## I - Valores

**P**olíticas e programa são atualizados e revistos periodicamente, ajustando-se às mudanças do nosso tempo e às transformações da vida econômica e social. Valores são permanentes. Valores é o sal da vida, o barro com que cada um de nós foi feito. A nossa própria essência.

Valores são aquilo que orienta nosso comportamento e define nossas atitudes diante da vida. Porque se acredita nesse caminho. Tudo o que fazemos e nossas reações aos fatos do mundo são determinados por eles. Com o passar dos anos, os valores viram compromissos.

Os valores que o Partido dos Trabalhadores estão pautados nos compromissos assumidos ao longo de sua história e que se traduzem na determinação de aprofundar as mudanças já iniciadas e consolidar a construção de um novo Sergipe.

## Cidadania

**A** igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, mesmo que eles sejam diferentes ou pensem diferentes ou tenham rendas diferentes ou credos diferentes.

Governar é construir equanimidade. Essa é a base da cidadania. As pessoas podem ser diferentes mas seus direitos, perante a lei e o estado, são iguais. Não pode haver perseguições nem privilégios. Não se pode tratar o que é público como se fosse privado.

Permanecer nossa determinação de fazer um governo sem privilégios e oferecer as condições necessárias para que qualquer criança sergipana possa sonhar com seu futuro, na cidade ou no campo, com condições dignas de vida, adequada assistência a saúde, educação, moradia e oportunidade de trabalhar, produzindo renda e qualidade de vida.



## Identidade Cultural

**A**s nossas raízes. O que nos faz ver o mundo com olhos especiais, a partir de nossa terra. O que faz mudar as pessoas que não nasceram aqui, mas aqui escolheram viver e trabalhar.

Uma espécie de força interior que nos mantém unidos e que nos sustenta nas horas difíceis em que nossa terra e nosso povo precisam de ajuda e solidariedade, cultivando a sergipanidade, o gostar de ser sergipano e morar nessa terra abençoada.



## Participação Popular



**A** experiência de um governo participativo é um dos maiores legados dos nossos quatro anos de governo. É necessário aprofundar, consolidar e normatizar os mecanismos de participação popular nas decisões estratégicas do governo.

Abrimos a caixa-preta do orçamento governamental e submetemos à participação popular em conferências municipais, territoriais e estaduais a priorização dos investimentos das diversas áreas de governo, desde a temática da infraestrutura à educação, saúde e emprego e renda. Pautamos o planejamento estadual a partir dos anseios populares, agregando o conhecimento técnico dos especialistas à vivência e experiência da população organizada. Fizemos isso, com transparência e respeitando os limites fiscais, com a participação de técnicos das instituições, setor privado e sociedade organizada.

## Governo Regionalizado

**O** compromisso de governar para todos os sergipanos, buscando reduzir as desigualdades de renda e de acesso aos serviços públicos entre as populações dos territórios de desenvolvimento de Sergipe. Ver no Mapa 01 os Territórios de Desenvolvimento de Sergipe.

As propostas de governo regionalizado se consubstanciaram em Plano de Desenvolvimento de Sergipe, com horizonte de 10 anos, com prioridades para cada território de desenvolvimento.

## Desenvolvimento Sustentável no Campo e na Cidade

O desenvolvimento com responsabilidade e respeito em relação às futuras gerações exige compromisso com a utilização sustentável dos recursos naturais, impedindo a degradação do meio ambiente. Não basta crescer. O crescimento deve respeitar as limitações de recursos naturais, disponíveis no presente, para que se mantenham ao alcance das gerações futuras. O desenvolvimento como entendemos significa em elevação da qualidade de vida, abrangendo, moradia, educação, transportes, saneamento, seguridade social e acesso a bens e serviços, para a atual e futuras gerações.

Do ponto de vista da economia e dos negócios, desenvolvimento sustentável depende do acesso à terra, ao capital, uma força de trabalho qualificada, capaz de gerar tecnologias inovadoras, da preservação do meio ambiente e dos recursos naturais.



## Paz e Segurança

O desenvolvimento material muitas vezes é acompanhado pela deterioração de outras dimensões fundamentais para assegurar uma vida segura e tranqüila. Males da vida moderna como a violência e o consumo de drogas devem ser combatidos com políticas eficientes e abrangentes.

Entendemos que o Estado é responsável pela segurança pública e tem os instrumentos legais para usar o poder de polícia e de justiça para garantir a paz dos cidadãos. Fizemos nos quatro anos de governos um redirecionamento da política de segurança do Estado, com investimentos recordes e utilização de recursos tecnológicos e de inteligência mais modernos disponíveis, com a implementação do CIOSP. Levar tranquilidade ao interior do Estado por meio de uma política de segurança efetiva, com novos efetivos policiais e melhor infraestrutura é nosso compromisso. Entendemos que o Planejamento Urbano adequado, com as melhorias das

condições de habitação e trabalho e sobretudo os programas voltados para a capacitação profissional e geração de emprego e renda para a juventude em muito concorrem para diminuir a violência no campo e na cidade.



A saúde e a assistência, cuidando de apoiar famílias e pessoas em risco social, expostas ao álcool e às drogas, ao desemprego e ao desespero, aos sem teto e aos sem terra, também são políticas essenciais à paz. Buscar a paz é buscar qualidade de vida.

## Ética

**A**sociedade não aceita que parem dúvidas sobre a honestidade dos homens públicos. Compromisso de utilizar os recursos públicos com ética, cumprindo e fazendo cumprir pelo conjunto do governo os compromissos assumidos com a população. Transparência nas ações de governo, com acompanhamento popular do orçamento e dos gastos efetuados. Não compactuar com privilégios, nem discriminações de qualquer ordem, governar para todos os sergipanos. Evitar a todo custos perseguições, autoritarismos, exclusão e injustiça social.

## Responsabilidade Fiscal e Social

**E**ntender que os recursos públicos são escassos e devem ser utilizados para elevar o bem estar da população. Manter o equilíbrio fiscal, resistindo a pressões de toda ordem, é compromisso com a população sergipana, especialmente os mais pobres, que mais precisam dos serviços públicos. Manter as finanças equilibradas para assegurar os investimentos e os dispêndios necessários à inclusão social e econômica das faixas mais necessitadas da sociedade.

Assegurar a eficácia e eficiência das políticas públicas e a transparência no uso do dinheiro público. O processo de desenvolvimento tem nos gastos públicos um indutor fundamental, cujo poder de multiplicação pode fazer a economia crescer, gerando emprego e renda, se forem aplicados corretamente. A responsabilidade fiscal e social se reflete no apoio à diversificação da economia e à distribuição da renda, cujos agentes principais são as pequenas e médias empresas. Para elas e para a agricultura familiar é urgente um tratamento fiscal diferenciado.

# Mapa 01 – Territórios de Desenvolvimento de Sergipe





## II - Crescendo para Sergipe

**C**rescer para Sergipe é crescer para você, cidadão e cidadã sergipanos. Significa aprofundar as transformações estruturais que permitam criar as condições para que Sergipe siga se desenvolvendo de forma sustentada, participativa, inclusiva e responsável em termos ambientais. Crescer para Sergipe é aprofundar os investimentos necessários à constituição da infraestrutura física, dos recursos humanos e dos marcos regulatórios que prepare Sergipe para o novo patamar de desenvolvimento que está ingressando.

É cuidar dos recursos físicos, humanos, financeiros, científicos e tecnológicos e ambientais, para a construção de um Estado onde todos os seus habitantes estejam incluídos e participando ativamente do processo de desenvolvimento, contribuindo para o aumento das riquezas do Estado, para uma maior justiça social, para o uso sustentado dos recursos naturais, para a valorização da cultura sergipana e para o fortalecimento das instituições políticas democráticas.

Nos quatro anos de governo popular, estabelecemos as novas bases do desenvolvimento sustentado do Estado. Cabe destacar que a estrutura de planejamento do Estrado encontrava-se esfacelada. Substituímos o voluntarismo individual pela vontade compartilhada, transformada em ações e metas do Governo.

Reconstruímos o planejamento em todas as esferas das políticas públicas, incluindo, o reequilíbrio das finanças públicas, o planejamento do desenvolvimento urbano, habitacional e de expansão da infraestrutura para saúde e educação. Construímos uma política de compras públicas focada na eficiência e voltada para o fomento das pequenas e microempresas localizadas no Estado. Superamos antigos vícios na política contratação de infraestrutura e de atração de empreendimentos privados para o Estado e estabelecemos um novo ambiente de negócios transparente, atrativo e estimulante para empresas locais e de fora do Estado.

Os resultados não tardaram a aparecer em termos concretos: obtenção de equilíbrio fiscal, com enquadramento nos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, retomada da capacidade de investimentos do Estado, com mais de 1 bilhão reais de investimentos, entre o início do governo e o primeiro quadrimestre de 2010, podendo atingir 1,4 bilhão até o final de 2010. Mais de 32 mil empregos com carteira assinada até abril de 2010, o que significou 9.949 empregos a mais do que o gerado pelo governo anterior em igual período de tempo. Ao final de 2010, a economia sergipana terá criado mais de 46 mil empregos, frente a 27,6 mil do governo anterior.

Adotamos uma política industrial consistente, atraindo empresas para o Estado, diversificando sua estrutura produtiva e valorizando as cadeias e os arranjos produtivos locais. Promovemos a reconstrução da política de Ciência e Tecnologia, com a recriação da Fundação de Apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação- FAPITEC, que havia sido fechada no governo anterior, e a reestruturação do Sergipe Parque Tecnológico, que de perfil dissociado da base produtiva e científica local, passou a integrar o Sistema Local de Inovação, interagindo fortemente com o setor produtivo e a academia.

O desenvolvimento territorial de Sergipe tem encontrado na agricultura familiar um importante parceiro. Os programas de aquisição de alimentos da CONAB e a política de crédito do Programa Nacional de Agricultura Familiar- PRONAF trouxeram resultados concretos para essa atividade que é a principal produtora de alimento para as famílias brasileiras, mas que se encontrava, na prática, excluída pela política governamental que até então priorizava quase

exclusivamente os agronegócios.

A hora é de crescer nas transformações estruturais. A rápida aceleração do desenvolvimento econômico requer a implantação de importantes investimentos nos fatores tangíveis, como estradas, portos, ZPE- Zona de Processamento de Exportação, perímetros irrigados, energia, e nos fatores intangíveis, como qualificação de recursos humanos, ciência e tecnologia e ambiente de negócios desburocratizado, ético e transparente, para que Sergipe não perca o bonde da história, nesse momento especial que o Brasil e Sergipe estão vivenciando, de aceleração da inclusão social e econômica de nossa população.

Cabe priorizar os investimentos capazes de gerar o desenvolvimento inclusivo socialmente, no campo e na cidade, buscando o seu equilíbrio tanto em termos sociais quanto territoriais, promovendo a redução das desigualdades social e espacial, harmonizando e integrando os investimentos de grandes empresas sediadas no Estado, com as vocações produtivas locais.

Cabe preparar o Estado tanto para receber investimentos de valores expressivos na exploração de suas riquezas minerais, a exemplo de petróleo e gás natural, cimento, carnalita e calcário, quanto apoiar os investimentos na agricultura familiar, na produção de leite, e nas cadeias e arranjos produtivos locais, que conformam as vocações e potencializam o crescimento dos nossos territórios. Apoiar cadeias produtivas importantes para o nosso Estado, como têxtil-confecção, calçados, minerais não metálicos, alimentos e bebidas, fabricação de cosméticos e produtos de higiene, a indústria naval e o nosso já consolidado pólo de fertilizantes. É fundamental diversificar nossa matriz energética, visando fortalecer a produção de energias alternativas, incluindo biocombustíveis, energia eólica, e aprofundar o debate sobre energia nuclear. Atenção especial deve ser dada ao turismo, no seu papel integrador do desenvolvimento local, gerador de emprego e renda a partir da valorização dos recursos naturais e da cultura local.

Nesse momento de profundas transformações, novos problemas e novas demandas emergem. Cabe priorizar os investimentos em mobilidade urbana, habitação e infraestrutura de água e saneamento, para que o crescimento de nossas cidades não se transforme em perda de qualidade de vida e deterioração ambiental. Além da construção de novas vias e ordenação viária para desafogar o trânsito de nosso capital e dos principais centros urbanos do interior, é necessário ampliar de forma significativa os investimentos em meios de transporte de massa, reduzindo o tempo de deslocamento, principalmente da população residentes nas áreas mais periféricas da Grande Aracaju.

Novas demandas na área de inclusão digital tornam-se prementes, para incluir largas parcelas de nossa população dos processos vinculados às novas tecnologias da inovação e da comunicação. Nesse sentido, é fundamental apoiar a expansão dessas novas tecnologias e construir uma rede mais adensada de banda larga por todos os territórios.

## Modernização, Democratização e Transparência da Gestão Pública e Equilíbrio Fiscal

A nossa política de democratização da gestão pública pauta-se por três eixos:

- Comunicação governamental;
- Valorização do servidor; e,
- Responsabilidade fiscal.

A comunicação governamental é uma importante ferramenta para aprimorar o acesso da sociedade às informações governamentais.

A política de comunicação governamental deve-se pautar pelo desenvolvimento de ferramentas e canais de gestão da informação voltados para a sociedade e pela criação de produtos de comunicação regionalizados;

A valorização do servidor tem como objetivo o aprimoramento profissional e a melhoria da capacidade de gestão de Recursos Humanos, assegurar ambiente de trabalho saudável e estimulante e valorizar financeiramente os servidores públicos. É crucial estender a valorização salarial para o conjunto do funcionalismo, além dos ajustes necessários em carreiras específicas.

Principais linhas de ação:

- Capacitação profissional
- Readequação do quadro funcional e realização de concursos públicos;
- Melhoria da gestão dos recursos humanos
- Reestruturação de carreiras
- Valorização salarial.

O saneamento das finanças públicas alcançado pela nossa administração foi fundamental para a boa consecução das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentado e prosseguir com as políticas de inclusão social. Foi determinante, inclusive, para que a administração pública não naufragasse durante as intempéries provocadas pela crise financeira internacional.

Frente às pressões justas do funcionalismo, foram feitas importantes correções em carreiras funcionais e asseguramos a reposição da perda inflacionária para o conjunto dos servidores. Ressalte-se, nesse aspecto, a implantação do Piso Nacional do Magistério e a política salarial adotada para a Polícia Militar de Sergipe, medidas de grande alcance social e de significativo impacto nas finanças públicas do Estado.

A boa gestão dos recursos públicos permite priorizar os investimentos, de modo a não interromper o ciclo de desenvolvimento econômico e social que Sergipe vive.

## Desenvolvimento do Setor Produtivo

A economia sergipana tem se mostrado dinâmica nos últimos anos, acompanhando o ciclo expansivo da economia brasileira. O desenvolvimento da economia sergipana requer um conjunto de ações articuladas voltadas para conferir dinamicidade, competitividade, diversificação produtiva, geração de emprego e renda, inserção no mercado regional, nacional e internacional.

Para a realização desses objetivos é necessário criar um ambiente favorável ao desenvolvimento das cadeias e arranjos produtivos existentes, promover sua articulação e adensamento, respeitando os direitos sociais dos trabalhadores e preservando os recursos ambientais.

A competitividade do sistema produtivo sergipano depende, entre outros aspectos de:

- Infraestrutura de estradas, porto qualificado, modernização aeroportuária, complexos e distritos empresariais;
- Qualificação de recursos humanos, com ênfase em áreas com forte escassez no Estado, como as formações técnicas e tecnológicas;
- Sistema Inovativo Local integrando ciência às vocações produtivas.
- Acesso a crédito;
- Extensão tecnológica, tanto para as atividades rurais, como para as atividades industriais e de serviços;
- Adequada gestão de recursos ambientais;
- Desburocratização;
- Políticas de Uso do Poder de Compra;
- Fortalecimento do capital social, por meio de formação de redes de cooperação para desenvolvimento tecnológico, acesso a mercados e superação de problemas comuns às cadeias e arranjos produtivos.

## Desenvolvimento do Setor Produtivo

### Desenvolvimento Rural

**D**efendemos a importância da agricultura na ocupação e na geração de renda para milhares de Sergipanos. A soma das atividades de produção e transformação industrial bens agrícola responde por parcela expressiva da riqueza gerada em Sergipe. A produção de biocombustíveis é outro dado da nova realidade da atividade agrícola.

A atividade agrícola é especialmente dotada de condições para a expansão econômica em bases de elevada incorporação social e econômica de parcelas expressivas da população brasileira, inclusive no território sergipano. Parcela muito significativa dos sergipanos permanece habitando no meio rural.



Defendemos a constituição de redes e de arranjos produtivos do agronegócio como de incorporar as produções de pequenas e médias escalas, ensejando a agregação de valor e a geração de emprego no estado.

Uma das principais orientações do Governo Popular, articulado com a esfera federal foi buscar caminhos para superar dois entraves fundamentais do desenvolvimento rural, apoiado não apenas nos agronegócios, mas compreendendo a importância da agricultura familiar: a limitação do crédito e a dificuldade de acesso ao mercado.

Atuamos na direção de promover o desenvolvimento rural por meio de estratégias para fortalecer e consolidar as cadeias produtivas existentes; buscando a competitividade e o acesso a novos mercados.

É necessário aprofundar a difusão de tecnologias e assistência técnica e financeira para enfrentar problemas conhecidos de certas atividades agrícolas como citricultura, rizicultura, coco para elevar suas competitividades.

O Governo Popular avançou em diversas frentes no capítulo da reforma agrária e do incentivo à agricultura familiar, notadamente no Território do Alto-Sertão, em programa de aquisição de propriedades rurais que visa formar colônias de assentados rurais, já em 2007.

Foram adquiridos 70 imóveis, correspondentes a uma área de 27 mil hectares (89 mil tarefas sergipanas) nos municípios de Canindé, Poço Redondo, Monte Alegre de Sergipe, Carira e Nossa Senhora da Glória, permitindo assentar a 1.065 famílias.

Em 2009, o INCRA e Governo do Estado aportaram mais quatro milhões de reais ao convênio de 2007, passando a totalizar 72 propriedades. Para o ano de 2010, Governo poderá captar mais R\$ 70 milhões, do INCRA, recursos destinados à expansão da Reforma Agrária em outras regiões do Estado.

Apoiamos o desenvolvimento rural também por meio do Programa de Crédito Fundiário, parceria entre o Governo Estadual e Governo Federal, foram entregues em 2009, 241 títulos de propriedades a beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário, para a aquisição de 3.143,23 hectares em vinte propriedades rurais. e três reais e oitenta centavos).

Outra importante ação é a regularização fundiária de propriedades. O Governo, aliado ao MDA e

o INCRA, promoveu no período de 2007 a 2009 a regularização de 1.800 imóveis rurais: 800 em Aquidabã, 700 em Simão Dias, e 300 em Brejo Grande. Para este ano, outros cinco mil títulos de domínio definitivo de terra serão emitidos.

Estas ações do Estado conferem cidadania ao agricultor, garantindo a sustentabilidade jurídica da terra para a família e seus dependentes e o acesso a direitos e serviços públicos como aposentadoria, licença maternidade, Assistência Técnica Rural, serviços financeiros e seguro safra.



Cabe destacar a atuação, em convênio com o MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário, no sentido de dobrar a assistência técnica à agricultura familiar sergipana, elevando o número de 14 (quatorze) mil famílias assistidas, em 2006, para 38 (trinta e oito) mil famílias assistidas, em 2009.

O resultado dessa ação - a oferta de crédito, a utilização de sementes melhoradas, pesquisas e transferência de tecnologias de produção, a garantia de preços mínimos pela Conab, a ampliação do esforço da assistência técnica e do empreendedorismo dos agricultores - é que o Estado de Sergipe vem experimentando, nos últimos anos, grande crescimento da produção de milho e na pecuária do leite. O volume da safra do milho, por exemplo, no ano de 2009 é de mais de 700 (setecentas) toneladas de grãos em uma área de 173 mil hectares, significando um incremento de 370% (trezentos e setenta por cento) da produção em comparação com a safra de 2006, conforme dados do IBGE.

Cabe crescer no apoio ao desenvolvimento rural de Sergipe por meio de 03 diretrizes básicas : Apoiar a agricultura familiar; Promover projetos públicos de irrigação sustentáveis; Fortalecer as cadeias produtivas de agronegócios.

Em relação a agricultura familiar, cabe apoiar os agricultores familiares, através de assistência técnica, pesquisa, apoio à comercialização e outros serviços de suporte à produção de produtos agrícolas e não-agrícolas, por meio de:

Buscar a inserção da produção no mercado;

Estimular a diversificação da produção e a inserção em cadeias produtivas com maiores perspectivas de rentabilidade e de sustentabilidade;

Estabelecer políticas integradas agrícolas e não-agrícolas, voltadas para a segurança alimentar e nutricional e garantia de emprego e renda;

Incentivar a ampliação da oferta de produtos com baixo uso de agroquímicos e a produção agroecológica.

## Desenvolvimento do Setor Produtivo

### Desenvolvimento Industrial

**F**oram notáveis os avanços de Sergipe no campo de desenvolvimento industrial, com a implantação de 55 empresas, ampliação de 5 empresas, além de outras 15 em instalação e 24 já amuniadas para 2010, totalizando 99 empresas apenas no âmbito do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial, com investimentos previstos da ordem de R\$ 833,8 milhões.

Os investimentos previstos pela Petrobrás e pela Companhia Vale, na cadeia minero-química do Estado alcança cifras de bilhões.

Sergipe também fortaleceu o desenvolvimento industrial por meio do apoio às

vocações produtivas do território, com programas de arranjos e cadeias produtivas locais. Dignas de destaques são as políticas voltadas para a implementação dos CVTs- Centro de Vocações Tecnológicas e de Complexos Empresariais Integrados, nos territórios de desenvolvimento.

Outra medida de largo alcance foi a abrangência dada à Lei Geral das Microempresas no Estado de Sergipe, por meio de desoneração fiscal e acesso diferenciado às compras públicas.

Finalmente, cabe destacar a aproximação do sistema de Ciência e Tecnologia Estadual com o setor produtivo do Estado, com a recriação da Fundação Estadual de Ciências, Tecnologia e Inovação e a ampla reconfiguração do SergipeTec.

Segundo as contas regionais do IBGE, em 2007, último ano com dados disponíveis, o setor industrial respondia por 30,6% do Valor Adicionado Bruto- VAB da economia sergipana. A participação do setor industrial na economia sergipana é mais expressiva do que a média brasileira do setor. Esse fato significativo ser atribuído a dois segmentos com grande significado na geração de riqueza em Sergipe, em proporção muito maior do que no total do país: a indústria extrativa mineral, por conta da presença da Petrobrás, e o setor de Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana.

Na indústria de transformação, Sergipe com um parque industrial diversificado em torno de onze setores de maior peso. Os quatro maiores setores do parque industrial sergipano, em termos de Valor da Transformação Industrial, em 2007, eram, a fabricação de alimentos e bebidas, a indústria de minerais não-metálicos, a indústria química e a indústria têxtil. Cada um desses setores representava, naquele ano, mais de 10% do Valor da Transformação Industrial. Em um nível intermediário, três setores que, individualmente, respondiam por entre 5,8% e 2,9% do VTI de 2007, Calçados e couro, Máquinas e equipamentos e Metalurgia. Ainda no grupo dos onze setores mais representativos, apareciam quatro setores, Vestuário, Plásticos e borrachas, Edição e gráfica e Móveis e indústria diversas.

Alguns desses setores foram estruturados ainda nos anos setenta e oitenta, com forte presença de empresas estatais. Outros são mais recentes e respondem às políticas de atração de investimentos no âmbito das disputas fiscais entre as unidades da federação. Historicamente,



alguns desses setores foram atraídos pela base de recursos naturais de Sergipe, outros, pela possibilidade de fornecer para o mercado local e nordestino, seja para o consumo das famílias, seja para a demanda do próprio setor industrial que foi se adensando e outros atuam a partir de Sergipe para atender o mercado nacional ou internacional.

Há investimentos previstos de aproximadamente um bilhão e meio de reais na exploração do petróleo em águas rasas e nos campos terrestres de Sergipe, apenas em 2010. Para participar desta dinâmica de crescimento que se vislumbra, as empresas do estado precisam adequar-se ao perfil proposto pelo programa de qualificação de fornecedores da Petrobras e integrar seu cadastro

Para Sergipe continuar crescendo no desenvolvimento industrial é necessário promover a competitividade da base produtiva do estado e a atração de novos investimentos industriais. Entre as diretrizes que devem ser trilhadas destacamos:

- Ampliar, diversificar e adensar a cadeia produtiva extrativo-mineral em Sergipe que deverá receber nos próximos anos sólidos investimentos da Petrobras e da companhia Vale;
- Revisar o Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial com base na avaliação dos resultados obtidos nas empresas beneficiadas.
- Aprofundar a Política de Uso do Poder de Compra, já implantada no governo;
- Aprofundar a política de apoio aos Arranjos Produtivos nos pólos regionais de desenvolvimento;
- Implantar os Complexos Empresariais Industriais- CEI;
- Implantar os Centros de Vocação Tecnológicas, em todos os territórios de desenvolvimento. Internalizar elos de cadeias produtivas específicas procurando instalar unidades de embalagens e outros insumos, anteriormente adquiridos de outros estados.
- Fomentar parcerias, estudos e pesquisas dos recursos minerais e energias alternativas, atraindo novas empresas de extração, beneficiamento e industrialização;
- Buscar uma maior inserção e diversificação de Sergipe no comércio exterior;
- Ampliar o Porto de Sergipe para atender às demandas de exportação/importação do setor produtivo;
- Implantar a Zona de Processamento de Exportações- ZPE no município da Barra dos Coqueiros.



## Desenvolvimento do Setor Produtivo

### Política Pública de Turismo

**N**os últimos 20 anos, o Estado de Sergipe vem perdendo posição no mercado turístico nacional. (sexta para oitava posição entre as capitais nordestinas entre 1990 e 1999) e 18 para 20 posição no mercado turístico nacional entre 2002 a 2006 (Fonte: FIPE/EMBRATUR). As causas deste desempenho podem ser atribuídas principalmente aos seguintes fatores:

- a) Foco exclusivo em investimentos de infra-estrutura turística
- b) Reduzido investimento em promoção turística e capacitação profissional
- c) Não criação de uma identidade turística do Estado de Sergipe que diferenciasse o estado no mercado de turismo do nordeste
- d) Desmonte da estrutura pública de gestão do turismo com a extinção da Emsetur

#### REALIZAÇÕES DA POLÍTICA DE TURISMO

Considerado como importante instrumento de desenvolvimento econômico devido ao grau intensivo de utilização de mão de obra, a atual política de turismo baseia-se em dois eixos fundamentais: aumento da competitividade do turismo sergipano, e desconcentração do impacto econômico da atividade da capital Aracaju.

O aumento da competitividade do turismo sergipano decorre principalmente de investimentos em promoção turística, que considerando toda a potencialidade dos atrativos do estado, consiga diferenciá-lo perante os demais estados nordestinos, na medida em que não se restringe exclusivamente a motivação de “sol e praia”, mas a um conjunto de atrativos naturais, históricos e culturais, concentrados em roteiros diferenciados e facilmente percorridos a partir do principal centro receptivo, Aracaju, tornam Sergipe uma experiência turística completa.

Aos investimentos em promoção foi criada uma política inédita de formação profissional no turismo sergipano, o Programa “Sergipe de Braços Abertos”, que em três anos capacitou aproximadamente 1.500 profissionais nos mais diversos níveis da atividade turística.

Associado aos investimentos em promoção e capacitação profissional, os investimentos em infra-estrutura turística possibilitaram a interiorização da atividade, com a construção da Rota do Sertão (e ao acesso ao segundo principal atrativo turístico, o Canyon de Xingó), e as pontes Jornalista Joel Silveira e Gilberto Amado, que facilitarão não só o acesso ao nosso principal mercado emissor, como também aumentará nossa competitividade no principal evento turístico já realizado no país, a Copa de 2014.





Merece destaque a aprovação do Projeto de Sergipe no Prodetur Nacional US\$ 100 milhões), que se constituirá na principal(e até o momento maior) fonte de recursos da política de turismo. Importante ressaltar que a concepção apresentada pelo Estado de Sergipe é considerada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID, referência na política de turismo do país.

Alguns resultados importantes podem ser destacados:

- a) Recuperação da posição de Sergipe no mercado de turismo doméstico
- b) Crescimento do número de empresas aéreas operando no Estado(três novas empresas entre 2007 e 2009)
- c) Taxa média de crescimento de 10% a. a do fluxo turístico entre 2007 e 2009
- d) Melhoria da avaliação do turismo sergipano no mercado nacional
- e) Crescimento da participação do turismo de lazer
- f) Crescimento expressivo do número de empregos
- g) Aumento nos investimentos da infra-estrutura hoteleira

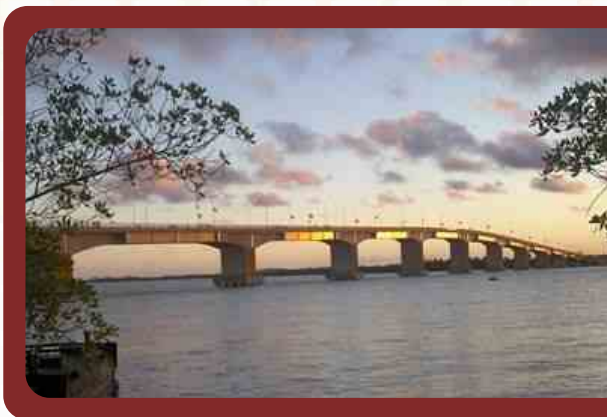
## PROPOSTAS

A continuidade do processo de desenvolvimento sustentável do turismo sergipano deve considerar:

1. Elevação dos investimentos em promoção, principalmente no mercado nacional;
2. Início de campanha de promoção no mercado internacional, com objetivo de atrair principalmente potenciais mercados emissores(países) participantes da Copa 2014;
3. Foco na captação do turismo de eventos, modalidade que apresenta melhor distribuição do fluxo e maior gasto médio;
4. Intensificação do programa “Sergipe de Braços Abertos”, com aumento dos cursos no interior do Estado;
5. Criação de políticas de adensamento da cadeia produtiva do turismo
6. Ampliação e reforma do Aeroporto de Aracaju

## Infraestrutura Urbana e Produtiva

O acelerado crescimento da economia brasileira tem gerado notórios gargalos na estrutura produtiva e urbana. Os investimentos em estradas, portos, aeroportos, armazéns e os voltados para a melhoria da mobilidade urbana são requeridos de forma crescente, evitando o estrangulamento físico do desenvolvimento rural, industrial e do turismo e a deterioração da qualidade de vida nos centros urbanos. A atividade da construção civil tem sido crescentemente demandada para responder às necessidades de infraestrutura viária.



Os principais projetos de infraestrutura para Sergipe crescer são:

- Ponte sobre o Rio São Francisco
- Linha Vermelha.
- Complexos Empresariais Integrados em todos os territórios.
- Macrodrenagem da área de expansão de Aracaju
- Rodovia Ponta dos Mangues / Povoado Saramém.
- Implantação da BR-349 da BR-101 até a divisa SE/BA, em Tobias Barreto.
- Contorno ferroviário de Aracaju, aprox. 22 Km.
- Ferrovia de acesso ao Porto de Sergipe
- Duplicação da Rodovia BR-235
- Reforma e Ampliação do Aeroporto Internacional Santa Maria em Aracaju
- Obras de contenção dos avanços nas margens da praia da Atalaia, da praia da Atalaia Nova, de Pirambu, Abaís e da praia do Saco.
- Restauração da SE-100 Sul, entre a ponte Joel Silveira até a divisa SE/BA
- Adequação e Modernização do Complexo do Batistão (Arena do Batistão, Ginásio Constâncio Vieira, Parque Aquático, Biblioteca Epifânio Dória, Instituto Parreiras Horta)
- Ecoparque da Coroa do Meio.
- Ampliação do Porto de Sergipe.

### Construção e Manutenção das Rodovias Estaduais

O Governo do PT em Sergipe procurou reverter a lógica histórica e perversa de concentração dos investimentos na rede urbana, reconhecendo que é preciso criar oportunidades e dignidade no lugar onde as pessoas nascem e proporcionar que o sonho da casa própria possa se transformar em realidade para os nossos irmãos e irmãs do interior.

Lançamos o Programa Sergipe Cidades, para potencializar o desenvolvimento dos municípios nos oito territórios sergipanos, à exceção apenas da capital. Com isso interiorizamos investimentos em infra-estrutura, descentralizando oportunidades de crescimento e atendendo às sugestões do Planejamento Participativo.

O Sergipe Cidades tem o aval do BNDES, através de financiamento de valor superior a R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais). Em 2009, o programa Sergipe Cidades



permitiu autorizar licitações de 35 (trinta e cinco) obras, em 26 (vinte e seis) municípios de Sergipe, perfazendo um total de investimento já contratado de R\$ 28.500.000,00 (vinte e oito milhões e quinhentos mil reais), com obras inauguradas em Pedrinhas e Poço Redondo, no povoado Sítios Novos. Em março de 2010, foram emitidas mais 15 (quinze) ordens de serviço para obras do Programa nos mais diversos municípios.

O programa Casa Nova Vida Nova vem garantindo a construção de moradias dignas a famílias de baixa renda que

vivem em situação de risco, através de obras de pavimentação, drenagem, esgotamento sanitário e eletrificação. Entre as ações do programa destacam-se a regularização fundiária, a construção de equipamentos comunitários, e a urbanização de assentamentos precários. Em 2007 o Governo do Estado firmou termos de Cooperação e Parceria com a Caixa contemplando 8.903 famílias, num investimento total de R\$ 156.030.613,00 (cento e cinquenta e seis milhões, trinta mil, seiscentos e treze reais). Em 2008, foram construídas pelo Programa 3.904 (três mil e novecentos e quatro) novas unidades habitacionais. Nos dois primeiros anos de governo, construímos no total 12.294 (doze mil e duzentos e noventa e quatro) moradias, que representam 55,88 % da meta de redução do déficit habitacional de 22.000 unidades, estabelecida no Plano Plurianual.

Em 2009, foram inaugurados onze empreendimentos em oito municípios, beneficiando 1.660 (mil, seiscentas e sessenta) famílias. Em recursos financeiros, isto representa um total de R\$ 22.410.000,00 (vinte e dois milhões, quatrocentos e dez mil reais), dos quais o Estado de Sergipe participou com cerca de metade, sendo o resto do Governo Federal.

Já estão concluídas obras de outros doze empreendimentos do Programa, alcançando mais 645 (seiscentos e quarenta e cinco) unidades habitacionais com completa infra-estrutura de ruas e drenagem.

O Sergipe Capital é outro programa ambicioso. O programa prevê intervenções na infra-estrutura urbana, de lazer e de turismo de Aracaju, e foi deflagrado em 2010. Já foram concluídas no âmbito do Programa as obras de Recuperação da malha viária do Parque da Cidade, Reforma do Palácio Olímpio Campos, Reforma da sede da Procuradoria Geral do Estado, Reforma da Junta Comercial e implantação do Projeto Comercial Fácil, Urbanização da rótula de acesso à Ponte Joel Silveira, Pista de Motocross.

Através do Sergipe Capital, estão em fase de projeto, licitação ou em execução a construção e revitalização de diversos espaços urbanos na capital, a exemplo do Parque dos Cajueiros, cuja ordem de serviço já foi assinada, a reforma do Mercado do Conjunto Augusto Franco, a ligação da BR-235 (viaduto de Itabaiana) à Av. Santa Gleide, a 2ª etapa da Orlinha do Bairro Industrial, a revitalização e ampliação do Parque dos Cajueiros, a Vila Olímpica no Parque José Rollemberg Leite, a duplicação do Viaduto do Detran, a adequação do Batistão como Arena Esportiva

Multiuso, a Construção da Praça da Liberdade, a Recuperação do prédio histórico da antiga Casa de Detenção (sediará a Escola de Gestão Penitenciária), a Reforma e revitalização da Praça Almirante Barroso, a urbanização da Av. Juscelino Kubistcheck (construção de canal margeando a Rua Benjamin Constant), a reforma do Atheneuzinho, a reforma da Rua 24 horas e a implantação do CEAC no Centro.

Para que Sergipe crescer, através do Programa Casa Nova Vida Nova, o Governo do PT em Sergipe vai proporcionar mais 30 mil unidades habitacionais até 2014, promovendo uma redução significativa do déficit habitacional no Estado, priorizando oferta de moradia para mulheres, idosos e portadores de necessidades especiais.

Consolidaremos a política de desenvolvimento territorial a partir do fortalecimento das centralidades urbanas, das vocações regionais e locais, das sinergias sociais, econômicas e políticas.

Consolidaremos o Sistema Estadual de Informações Georreferenciadas relacionadas ao desenvolvimento urbano e o Cadastro Multifinalitário para as políticas sociais.

Continuaremos prestando o assessoramento às prefeituras para promover o desenvolvimento institucional, no sentido de fortalecer o planejamento, a regulação e a fiscalização do desenvolvimento urbano e ambiental.

Consolidaremos a Política Estadual de Habitação Rural e Urbana de Interesse Social, através do Plano Estadual e ênfase na oferta de moradias populares, na adequação das habitações, na promoção de regularização fundiária da área metropolitana, e de urbanização de assentamentos precários.

Continuaremos a trabalhar com aderência ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social para a otimização dos instrumentos financeiros públicos e privados, disponíveis para programas habitacionais de interesse social, a exemplo do PAR e Resolução 460 da CAIXA, fundos de pensões, entre outros, visando o enfrentamento do déficit habitacional.

Consolidaremos a Rede Estadual de Defesa Civil, interligando ONGs, órgãos municipais, estaduais e federais para manter o mapeamento de áreas de risco e o Plano de Contingência.

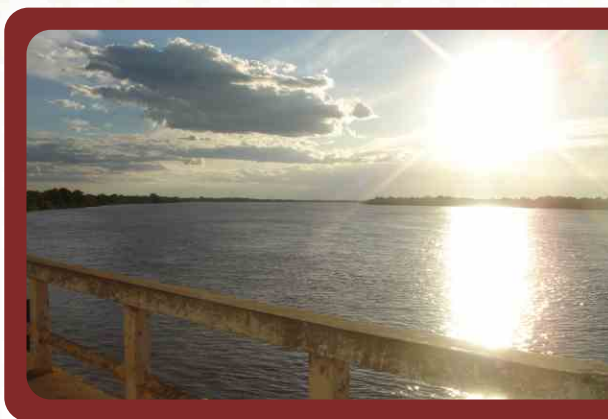
## Meio Ambiente

**P**ara Sergipe crescer para você é necessário priorizar a economia do baixo carbono, assentada na utilização de energia renovável. Defendemos o desenvolvimento socialmente justo e ambientalmente sustentável como corolário das ações do Governo.

Os investimentos em infraestrutura e na geração de emprego e renda não dispensam o necessário respeito ao equilíbrio ambiental.

É necessário compatibilizar, como tem feito o governo popular de Sergipe, diminuindo da burocracia e o tempo de espera dos procedimentos administrativos com o aumento de rigor da política de licenciamento.

Com esse intuito, transformamos a Administração Estadual de Meio Ambiente - ADEMA, em autarquia especial, impulsionamos a informatização dos processos, e formulamos um novo marco regulatório do saneamento, que tem na sustentabilidade ambiental importante pré-requisito.



Cabe destacar as ações realizadas no refúgio da vida ambiental da Mata do Junco, em Capela, e as ações de proteção das matas ciliares de dezoito nascentes do Rio Poxim, integrada à preocupação com o abastecimento de água. Outra atitude pioneira do governo popular foi implantar uma política ambiental nas áreas adquiridas através do Crédito Fundiário.

Fortalecemos o Sistema Estadual do Meio Ambiente e o Sistema Estadual de Recursos Hídricos com reestruturação dos órgãos estaduais de meio ambiente e de recursos hídricos e dos Conselhos estaduais, com a participação efetiva da sociedade civil, como o objetivo de alcançar uma Política Ambiental Integrada, por meio de estratégias e ações governamentais nos órgãos da administração estadual. As ações foram pautadas por uma perspectiva proativa, mais orientada para o como se pode fazer do que, simplesmente, para o que não se pode fazer, como havíamos apontados há quatro anos.

É imprescindível aprofundar as mudanças para prover a criação de infraestrutura ambiental e de recursos hídricos adequada. Três são os eixos fundamentais de ação: Educação Ambiental; Gestão e Proteção Ambiental e de Recursos Hídricos e Construção e Recuperação de Infraestrutura para o Saneamento Ambiental.

É necessário aprofundar a ampliação do conhecimento e a participação da sociedade na gestão ambiental para:

Capacitar Gestores Municipais e Membros de Organizações da Sociedade Civil Organizada em Gestão Ambiental;

Capacitar servidores estaduais no Processo de Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos;

Apoiar a implementação de técnicas alternativas já existentes;

Promover a Gestão Ambiental Sustentável das Atividades da Administração Pública;

Implantar Centro de Educação Ambiental;

Produzir e divulgar Material Técnico-Científico e Educativo sobre o meio ambiente.

Na gestão de Gestão e Proteção Ambiental e de Recursos Hídricos

A prioridade é instituir mecanismos e ampliar captação de investimentos para a gestão ambiental e de recursos hídricos, cabendo, para isso:

·Estruturar o Sistema de Gestão e Financiamento de Ações em Meio Ambiente e Recursos Hídricos;

·Reestruturar e fortalecer os Fundos Socioambientais;

·Fortalecer o SISEMA com aparelhamento dos órgãos integrantes;

·Criar e implementar mecanismos que valorizem o princípio protetor-recebedor;

·Elaborar o Zoneamento Ecológico-Econômico de Sergipe;

·Simplificar e aperfeiçoar os procedimentos de licenciamento ambiental.

Na Construção e Recuperação de Infraestrutura para o Saneamento Ambiental cabe avançar na solução de problemas ambientais por meio de:

·Despoluição de bacias hidrográficas;

·Construção de aterros sanitários;

·Ampliação e recuperação das redes de água e esgoto;

·Ampliação e recuperação das estações de tratamento de água e estações de tratamento de esgoto;

·Construir e recuperar matadouros;

·Adequar os mercados municipais às normas de vigilância sanitária.



## Ciência, Tecnologia, Inovação e Qualificação Profissional

O Governo de Sergipe promoveu a partir de 2007 mudanças significativas na área da Ciência, Tecnologia e Inovação. Por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Turismo - Sedetec, o Governo de Sergipe trouxe os seguintes resultados:

- Implantação do Programa Sergipe Inovador, que tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica, com ênfase no setor produtivo;
- Criação da Lei Estadual de Inovação;
- Reestruturação e fortalecimento do papel do Parque Tecnológico de Sergipe (SergipeTec), com diversificação da carteira de projetos e aumento no volume de incubação de empresas de base tecnológica;
- Apoio à interiorização da Universidade Federal em Pólos Regionais de Pesquisa e Extensão em parceria com o governo estadual e a Rede de Escolas Técnicas estaduais;
- Realização de parceria com as faculdades e universidades localizadas no Estado para o desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas para as cadeias e arranjos produtivos prioritários do Estado (motivar pesquisas e serviços voltados às necessidades do setor produtivo, em atividades conjuntas com o Sebrae, por exemplo);
- Fortalecimento dos Órgãos Estaduais ligados à Ciência e Tecnologia e Difusão, como a FAP, Emdagro, ITPS, Fapese e Fapitec, e do Sistema Estadual de C&T;
- Fortalecimento de parcerias com Embrapa para o desenvolvimento de tecnologias e variedades de grãos que contribuíram para os recordes de produção no Estado nos últimos três anos;
- Implantação, através do SergipeTec, da Biofábrica, unidade de multiplicação de mudas frutíferas com alta qualidade genética para o fortalecimento da produção no Estado;
- Implantação do Museu da Ciência e Tecnologia/Planetário em parceria com a Prefeitura de Aracaju.



Para Sergipe continuar crescendo em Ciência, Tecnologia e Inovação, é necessário desenvolver ainda mais ações, como:

- Implementar a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) junto ao Porto de Sergipe para atrair investimentos e empreendimentos industriais de alta complexidade para suprir a cadeia produtiva de petróleo e gás;
- Implantar o Museu de História Natural de Sergipe;
- Crescer para a consolidação do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado de Sergipe;
- Implementar e consolidar as Incubadoras Tecnológicas Regionais em parceria com empresas consolidadas;
- Avançar na consolidação da Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica para o Agronegócio (RIPA);
- Apoiar a UFS na consolidação do Pólo de Novas Tecnologias para o Desenvolvimento.



## Emprego e Renda

O Sergipe vivencia um dos mais importantes ciclos de crescimento econômico de sua história. A economia sergipana já se ressente da mão de obra qualificada, principalmente no setor industrial e na construção civil. Desde o início do Governo de Todos já foram criadas mais de 32 mil empregos com carteira de trabalho. A expansão econômica por si só não vai garantir a geração de emprego de nossa força de trabalho, especialmente dos jovens.

As ações do Governo de Todos em diversas áreas para a promoção de oportunidades de inserção no mercado de trabalho e em programas de apoio financeiro, como:

- Dinamização do micro-crédito com apoio do Banco do Estado de Sergipe - Banese e crédito fundiário através da Empresa Sergipana de Desenvolvimento Sustentável - Pronese;
- Inauguração do Centro Estadual de Educação Profissional José Figueiredo Barreto, em Aracaju, e do Centro de Educação Profissional Agonalto Pacheco, em Neópolis;
- Implantação do Programa ProJovem, com auxílio financeiro para promover oportunidades de trabalho, emprego e renda a jovens de 18 a 29 anos, assistindo mais de 10.000 jovens;
- Implantação do Programa Mão Amiga, com auxílio financeiro a pequenos agricultores para garantia de renda mínima nas entressafas ;
- Implantação, em parceria com o Governo Federal, do Campus Universitário da UFS em Lagarto e viabilização do Campus de Laranjeiras.

Para que Sergipe continue crescendo na geração de emprego e renda, serão necessárias ações como:

- Ampliar o ensino técnico e tecnológico, para capacitar recursos humanos para os principais arranjos e cadeias produtivas do Estado;
- Manter e Fortalecer dos Programas ProJovem e Mão Amiga;
- Implantar mais 4 Escolas Técnicas Regionalizadas;
- Criar o Núcleo de Apoio à Economia Solidária;
- Crescer com a reestruturação do Plano Estadual de Qualificação com recursos oriundos do FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador, do Ministério do Trabalho;
- Ampliar a capacidade de atendimento do Núcleo de Apoio ao Artesanato Sergipano;
- Implantar o Núcleo de Apoio a Negócios Culturais e Artísticos.



## II - Crescendo com Sergipe

**C**rescer com Sergipe é crescer com você. É promover políticas sociais nas áreas da saúde, da educação, na assistência social, na cultura, nos esportes, no lazer, na segurança cidadã, na habitação e nas formas de participação de popular. Significa valorizar o ser humano, sua qualidade vida, sua auto-estima, sua identidade cultural.

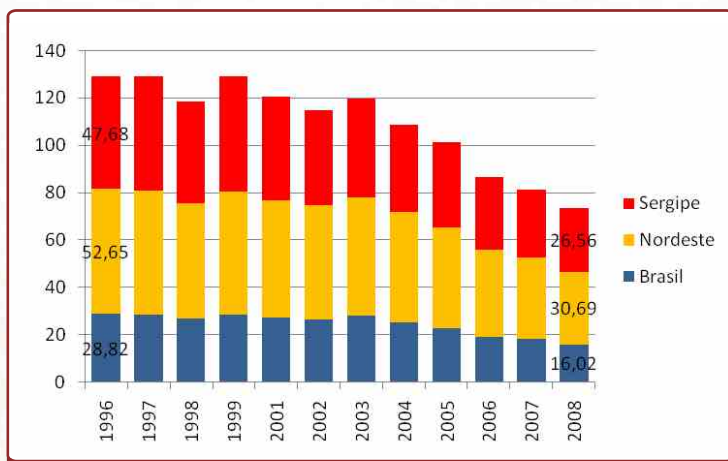
Os indicadores sociais de Sergipe nos últimos anos vem se distinguindo dos demais estados nordestinos, com melhores resultados na educação, saúde e níveis de PIB per capita, o que se traduziu no maior IDH da região. Sergipe está deixando de ser um estado pobre para se tornar um estado de médio desenvolvimento.

Sergipe conta com o melhor IDH e o melhor Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDSE/FGV), entre os Estados nordestinos. Já em 2007, na classificação do IDSE, Sergipe saiu do grupo de Estados de baixo desenvolvimento e passou a integrar o grupo de médio desenvolvimento, juntamente apenas com o Rio Grande do Norte.

Nesse indicador, Sergipe tem avançado mais rapidamente do que a média do Brasil e tem avançado nas várias dimensões do desenvolvimento, como no acesso a saneamento básico, elevação da escolaridade média da população, redução da pobreza e da desigualdade, crescimento da renda, acesso a bens de consumo e condições de moradia.

Em relação ao IDH, atingimos, já em 2007, o índice de 0,77, o mais elevado da região Nordeste, aproximando-se do IDH do Brasil. Se em 1991 o IDH sergipano correspondia a 85,8% do indicador do país, em 2007 seu índice já equivale a 94,4% do nacional. Mantendo o mesmo nível de crescimento dos últimos anos, Sergipe poderá atingir nos próximos anos a marca de 0,8 e passar a ser o primeiro Estado de médio desenvolvimento do Nordeste segundo os critérios do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-PNUD.

Brasil, Nordeste e Sergipe. Proporção da População abaixo da Linha de Pobreza Absoluta (%). Todas as rendas. 1996-2008



Fonte: Atlas do Bolso Brasileiro. FGV. Com dados da PNAD. IBGE

Há muito para crescer nessa transformação em estado de médio desenvolvimento econômico e social atinja todos os sergipanos, mas, pela primeira vez na história, estão dadas as condições para essa mudança.

## Desenvolvimento do Sistema de Saúde

**S**aúde é muito mais que a simples ausência de doença. Ela significa o resultado de uma série de ações e posturas relacionadas ao cuidado com a própria vida. Desta forma, as políticas de saúde têm várias dimensões: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar e promover a saúde, que é, constitucionalmente, um direito de todos e um dever do Estado.

Através de um grande programa de recuperação, ampliação e melhoria da rede, o Governo do PT em Sergipe avolumou significativamente os investimentos na área, tornando Sergipe referência dentre os Estados que mais investem na saúde em todo o País. É uma verdadeira revolução no sistema de saúde sergipano.

Cerca de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) estão sendo investidos em obras e serviços que estão transformando o panorama da saúde em Sergipe e melhorando as condições de saúde e bem-estar da população.

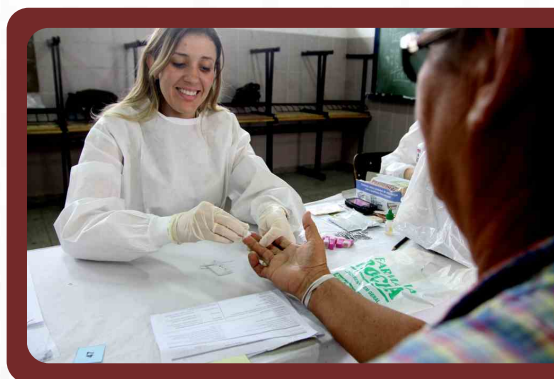
Todo o esforço governamental empreendido no campo da saúde vem contribuindo de forma decisiva para melhorar os principais indicadores da área, com destaque para as Taxas de Mortalidade Infantil, que caiu de 21,13 por mil em 2006 para 16,89 (dezesseis vírgula oitenta e nove) por mil, quando era de 17 por mil a meta para o último ano do Plano Plurianual de 2008 a 2011. Estamos, portanto, alcançando as metas que submetemos ao cioso juízo do povo sergipano.

Além disso, o Programa Bem-Mulher, realizado pela Secretaria de Estado da Saúde e diversos parceiros, foi aplicado em diversos municípios do Estado, buscando reduzir a mortalidade e as repercussões físicas, psíquicas e sociais do câncer do colo do útero e de mama, além das doenças sexualmente transmissíveis.

Para aprofundar a revolução da Saúde em Sergipe, é preciso que o Estado continue atuando em conjunto com a União e os Municípios, descentralizando os serviços de forma compartilhada e pactuada entre os gestores e a sociedade, fortalecendo uma rede de serviços de saúde resolutiva e humanizada, que atenda às necessidades, prioritariamente, de crianças e adolescentes, mulheres, idosos e de pessoas portadoras de deficiência.

Por meio de um somatório de parcerias produtivas, fizemos chegar a Lagarto o Campus da Saúde, para o qual milhares de alunos, em breve, prestarão exames vestibulares. O Hospital Regional de Lagarto será, também, um Hospital Escola, que atenderá às demandas por treinamento e preparação dos futuros profissionais que atuarão na saúde em Sergipe.

O Governo do PT em Sergipe vai consolidar o papel do Estado enquanto formulador e indutor de políticas, garantindo a descentralização da saúde e mantendo a utilização dos recursos exclusivamente nas ações e serviços de Saúde, em respeito à Emenda Constitucional nº 29.



Iremos garantir o financiamento per capita dirigido para a consolidação do Programa de Saúde da Família com implementação de equipes de Saúde Bucal em todos os municípios sergipanos.

Continuaremos expandindo o SAMU para atender a todos os municípios sergipanos e consolidaremos a Política Estadual de Assistência Farmacêutica (básica e de uso contínuo).

Fortaleceremos a Rede de Atenção Especializada com oferta regionalizada de serviços de odontologia, cardiologia, pediatria, ginecoobstetrícia, cirurgia, oftalmologia, dermatologia, psiquiatria, laboratório clínico, radiologia, ultrassonografia, fisioterapia entre outros.

Consolidaremos a Rede Estadual de Reabilitação qualificada para atender às necessidades específicas das pessoas portadoras de deficiência e as Redes Regionalizadas de Atenção Psicossocial, implantando Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Unidades Psiquiátricas em Hospitais Gerais.

Consolidaremos a Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação Permanente na Saúde e o Plano de Cargos, Carreiras e Salários no âmbito do SUS estadual.

Fortaleceremos o Sistema Estadual de Vigilância em Saúde e consolidaremos o programa de acompanhamento permanente da qualidade das ações e serviços de saúde, através de indicadores de saúde e de avaliação institucional.

Garantiremos o fortalecimento do Conselho Estadual de Saúde e realizaremos as Conferências Estaduais de Saúde.



## Desenvolvimento do Sistema Educacional

Os princípios que devem guiar a elaboração de políticas públicas consistentes e efetivas de educação são: a co-gestão entre União, Estado e Municípios; a participação e controle social; a gestão democrática; a efetiva aplicação dos recursos do Fundo Nacional da Educação; a universalização do acesso e a busca pela qualidade do ensino.

Em Sergipe, os indicadores do INEP/MEC mostravam que na área da educação, o Governo de Sergipe havia deixado, até 2006, de cumprir com as suas obrigações, sobretudo com relação ao Ensino Médio e Profissionalizante. Quem pagava essa conta eram as gerações de sergipanos, especialmente nossos jovens, que se viam excluídos de uma perspectiva de futuro melhor, pois a educação é um dos principais instrumentos de ascensão social.



A redução do analfabetismo, através do Programa Sergipe Alfabetizado, é um dos pilares marcantes da atuação do Estado na educação. Em 2009, foram 35.947 (trinta e cinco mil, novecentos e quarenta e sete) pessoas alfabetizadas em 74 (setenta e quatro) municípios do Estado. Nesse número incluem-se 2.719 (dois mil, setecentos e dezenove) trabalhadores rurais de assentamentos e 256 (duzentos e cinquenta e seis) cidadãos apenados, estes beneficiados não apenas com a alfabetização, mas também com redução de pena a que foram condenados.

Até 2009, os dois primeiros módulos do Programa alcançaram 61.892 (sessenta e um mil, oitocentos e noventa e dois) alfabetizados.

As parcerias com os municípios na construção dos projetos educacionais motivaram o Governo do PT em Sergipe a buscar recursos e, em uma parceria original com o Ministério da Educação, colocamos à disposição das Prefeituras 75 (setenta e cinco) ônibus escolares para o transporte de estudantes. Conseguimos do MEC igual contrapartida, totalizando 150 (cento e cinquenta) veículos.

Também inauguramos, em junho de 2009, o Centro Estadual de Educação Profissional José Figueiredo Barreto, em seguida ao Centro de Educação Profissional Agonalto Pacheco, em Neópolis, inaugurado em 2008. As primeiras turmas do novo estabelecimento contemplaram 540 (quinhentos e quarenta) alunos, matriculados em cursos nas áreas de Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação, e Gestão e Negócio, dando enfim finalidade social a uma obra que estava paralisada desde o longínquo ano de 2003.

Em parceria com o Governo Federal, inauguramos o Campus da Universidade Federal de Sergipe, em Laranjeiras. Para que a UFS pudesse se instalar, procedemos à restauração do Quarteirão dos Trapiches, no centro histórico de Laranjeiras, onde investimos um terço do montante de R\$ 3.035.261,37 (três milhões, trinta e cinco mil, duzentos e sessenta e um reais e trinta e sete centavos), através do Programa Monumenta, do Ministério da Cultura e Iphan.

Merece destaque também a amplitude da reforma das escolas estaduais que promovemos nesse momento. Ao todo, são 46 milhões de reais investidos no que, sem sombra de dúvida, podemos chamar da maior reforma da rede física escolar. Mais que apenas reformar as escolas, desejamos a criação de um novo padrão de qualidade física para as instalações das unidades escolares de Sergipe, melhorando o aproveitamento dos alunos e dando melhores condições para o trabalho do magistério público.



Merece destaque a continuidade dos investimentos do Programa de Inclusão Digital dos Profissionais do Magistério Estadual (PROID), que contemplou, em 2008, mais 2.902 professores, num investimento de R\$ 4.478.364,00 (quatro milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, trezentos e sessenta e quatro reais). Além disso, a Rede Pública Estadual está sendo beneficiada com a construção e reforma de 136 (cento e trinta e seis) laboratórios de informática, em parceria com o Governo Federal. Com isso, em dois anos, chegamos ao dobro de laboratórios em relação aos instalados em uma década.

Através do Programa Sergipe Alfabetizado, o Governo do PT em Sergipe vai incluir mais de 35 mil alunos por módulo;

Pioneiramente, depois de mais de quatro décadas de extração de petróleo em nossa terra, estamos dando os passos para criar a primeira Escola Técnica na área de petróleo em nosso território, localizando-a na cidade de Carmópolis, para oferecer oportunidade de melhores empregos para a juventude sergipana nessa fundamental cadeia produtiva.

Levando adiante o propósito de interiorização do desenvolvimento, durante a visita do Presidente Lula, celebramos convênio para a implantação do Campus da Saúde, Lagarto. Ali, o Estado de Sergipe disponibilizará recursos da ordem de R\$ 27.441.000,00 (vinte e sete milhões, quatrocentos e quarenta e um mil reais) para a construção das instalações, compreendendo construção de imóveis, obras e serviços de infra-estrutura.

O novo Campus levará a Universidade Federal de Sergipe para uma região que abrange 26 (vinte e seis) municípios e conta com cerca de 650 (seiscentos e cinquenta) mil habitantes. O Campus de Lagarto impulsionará o desenvolvimento da educação e estenderá sua área de atração por todo o Estado, avançando, além divisas, para os Estados vizinhos.

Este é um significativo esforço para que Sergipe, acompanhando a política de expansão do ensino superior que o Presidente Lula promoveu em seu Governo, consiga expandir em direção do interior o ensino universitário, respondendo a um antigo anseio social.

Para que Sergipe aprofunde as mudanças, o Governo do PT vai consolidar a Municipalização Solidária da Educação, nos termos da LDB, garantindo a oferta de vagas no ensino fundamental e educação infantil, buscando a universalização destes níveis de ensino.

Consolidaremos a Rede Estadual de Esportes nas Escolas, com construção e recuperação de ginásios e quadras e campeonatos amadores regionais e estaduais. Através do Programa Educação no Campo, promoveremos a adequação dos projetos pedagógicos e as rotinas das

escolas à realidade da área rural. Fortaleceremos o Programa de Educação Especial para Crianças e Jovens sob risco social (orfanatos, casas de passagem, centros de correção), desenvolvendo uma pedagogia adequada à condição de risco.

Consolidaremos a Rede Estadual de Ensino Médio, com ampliação das vagas, padronização das instalações físicas de todas as escolas - quadra de esportes, biblioteca, laboratório de ciências e laboratório de informática com internet - e com projetos pedagógicos regionalizados, com sistema de avaliação e acompanhamento da qualidade dos serviços.



Fortaleceremos a Rede Estadual de Ensino Profissional, com instalação de X Escolas Técnicas Regionalizadas. Criaremos o Centro de Educação Continuada dos Profissionais da Educação, para pesquisa pedagógica e capacitação dos professores, gestores e especialistas.

- Consolidaremos a Rede Estadual de Educação para Portadores de Necessidades Especiais;
- Continuaremos a construção e reforma de escolas estaduais, municipalizando aquelas de pequeno porte;
- Fortaleceremos o Conselho Estadual de Educação e continuaremos promovendo a valorização e estruturação dos Conselhos Escolares.
- Continuaremos ampliando o número de jovens atendidos pelo curso “pré-vestibular” para alunos das escolas públicas.
- Manteremos o pleno apoio à política de interiorização da UFS.

## Políticas de Assistência, Inclusão Social e Contra Discriminação

**E**m se tratando de bem estar social e assistência ao cidadão sergipano, o Governo Popular Sergipe tem como visão de futuro tornar Sergipe referência nacional na consolidação da Política de Inclusão, de Assistência e de Desenvolvimento Social de forma a contribuir para a transformação do cenário social no estado. Com este fim, cabe ao Governo ampliar as ações no sentido de:

- Proteger o cidadão e promover a inclusão social, por meio de políticas públicas de desenvolvimento e assistência social realizadas de forma integrada, com as políticas setoriais de nutrição, habitação, saúde, cultura e educação;
- Elaborar e executar programas e ações que visem a inclusão de cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e risco;
- Promover a inclusão, a assistência e o desenvolvimento social compreendendo a inclusão produtiva, a segurança alimentar e nutricional, a proteção ao idoso, à criança, ao adolescente, às pessoas vivendo com deficiências, ao usuário de substância psicoativa, aos grupos e indivíduos vítimas de violência de qualquer natureza;
- Coordenar, executar e controlar as atividades de defesa civil, bem como outras atividades necessárias ao bem estar social.

As políticas de assistência, inclusão social e contra a discriminação são implementadas observando as características do grupo objeto da atenção, tais como faixa etária, gênero, cor, etc. Entretanto, há ações que são gerais e têm como objetivo atender a família em situação de vulnerabilidade e risco.

As ações assistenciais realizadas em atenção à família carente observam as seguintes diretrizes, tais como:

- Inclusão produtiva;
- Segurança alimentar;
- Assistência Social.

Principalmente, por meio da Proteção Básica e Especial que envolve todo um corpo técnico para execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

- Renda e Cidadania;
- Habitação para as famílias de baixa renda;

Para que Sergipe possa crescer com você deverá realizar as seguintes ações, dentre outras:

- Consolidar a Rede Estadual de Assistência Social, com as iniciativas da sociedade civil, órgãos municipais, estaduais, federais e Conselhos, com cadastramento e acompanhamento dos trabalhos de todos os participantes, garantindo que a política de Assistência Social seja profissional, planejada, continuada e submetida ao controle social;
- Fortalecer a articulação entre os municípios e regiões, assessorando-os na implementação do Sistema Único de Assistência Social.



- Qualificar e fortalecer as relações institucionais entre estado e municípios, através de mecanismos ágeis e regulares de informação, comunicação, discussão e “pactuação”, respeitando as diversidades regionais;
- Implantar Centros de Referência Especializados da Assistência Social para atender as situações de risco social nas regiões;
- Priorizar os beneficiários do Bolsa Família, implementando ações complementares integradas às demais políticas públicas;
- Implantação dos Consórcios Inter-Municipais para os serviços de acolhida voltados para crianças e adolescentes sob a tutela da Justiça, além de implantar unidades sócioeducativas descentralizadas por região para adolescentes e jovens em conflito com a lei, conforme diagnóstico social;
- Aprofundar o Combate ao Trabalho Infantil e de monitoramento do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Implantação efetiva do regime de Co-Financiamento dos investimentos e serviços de Assistência Social da Rede Estadual;
- Aprofundar a Política Estadual Integrada de Segurança Alimentar, em parceria com os órgãos de agricultura e indústria do estado, para o combate à fome e à desnutrição;
- Ampliar as ações de Assistência Permanente à População de Rua, especialmente migrantes e famílias sem teto, com oferta de proteção temporária emergencial nas casas de passagem/albergues.

# Políticas de Assistência, Inclusão Social e Contra Discriminação

## Crianças e Adolescentes

O grande objetivo das ações governamentais é buscar o fortalecimento dos sistemas de garantias em torno da causa da criança e do adolescente. Com o fim de minimizar o processo de desestruturação social e psicológica, cabe ampliar programas de forma preventiva, como o SOS Criança e o Futuro Jovem.

O SOS Criança assegura o atendimento à criança e ao adolescente, de zero a 18 anos, em caráter emergencial, garantindo-lhe o direito à proteção e à defesa. E o Futuro Jovem oportuniza ao adolescente em situação de

vulnerabilidade, condições para engajamento no mercado de trabalho, sua promoção, melhoria de renda, participação social e complementação educacional.

As medidas protetivas trabalham com crianças e adolescentes que precisam da proteção direta do Estado, ou seja, crianças ou adolescentes que sofrem qualquer tipo de agressão, psicológica ou física, e são encaminhados para os abrigos da fundação, como exemplo o Abrigo Sorriso, que atende crianças de 0 a 7 anos.

Para que Sergipe possa crescer com você, é necessário dar continuidade às ações voltadas ao fortalecimento dos sistemas de garantias em torno da causa da criança e do adolescente, ampliando as medidas protetivas e socioeducativas e programas preventivos, previstos no Estatuto da Criança e o Adolescente.



## Políticas de Assistência, Inclusão Social e Contra Discriminação

### Políticas Públicas para as Mulheres

As ações do Governo de Sergipe relativas às mulheres são realizadas através da Coordenadoria de políticas públicas para as mulheres (CPPM). Criada pelo Governo do Estado de Sergipe em 2007, a CPPM é um organismo governamental responsável pela elaboração e articulação de políticas que visam garantir a implementação dos princípios e diretrizes do plano nacional de políticas para as mulheres. Expressando o compromisso do Governo do Estado com as mulheres sergipanas e com a consolidação da democracia.



A CPPM tem como objetivo garantir os direitos humanos, sociais, econômicos, culturais e políticos das mulheres sergipanas. Levando em consideração os princípios da igualdade e respeito à diversidade, da equidade, da autonomia das mulheres, da laicidade do Estado, da universalidade das políticas, da justiça social, da transparência dos atos públicos e da participação e controle social.

Para que Sergipe possa crescer com você, é necessário dar continuidade e aprofundar as ações voltadas ao atendimento aos direitos humanos, sociais, econômicos, culturais e políticos das mulheres sergipanas.

Em parceria com outros órgãos e entes federados, Sergipe deverá criar e implementar Programa de Apoio e Proteção às mulheres em situação de vulnerabilidade, vítimas de violência, com ações de abrigo, renda mínima, qualificação profissional, serviços de saúde física e psicológica, assistência jurídica, dentre outros;

# Políticas de Assistência, Inclusão Social e Contra Discriminação

## Políticas para Negros

Uma das dimensões de uma política inclusiva deve se pautada pelo acompanhamento e coordenação de ações voltadas para promoção da igualdade racial.

Implementação de um modelo de gestão da Política de Promoção da Igualdade Racial deve ter como eixos fundamentais:

1. Apoio às comunidades remanescentes de Quilombola;
2. Ações Afirmativas;
3. Desenvolvimento e Inclusão Social;
6. Produção de Conhecimento.

É fundamental ampliar as ações em direção ao fortalecimento no âmbito estadual do Programa para igualdade de gênero e raça, erradicação da pobreza e promoção do emprego- o GRPE, coordenado pela Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, da presidência da República.



É necessário aprofundar as ações relativas a questões como:

- Pobreza, emprego e raça;
- Acesso a qualificação profissional;
- Ampliação da proteção social;
- Ampliar a Promoção da Igualdade Racial, a partir das diretrizes gerais, das políticas públicas, das proposições e resoluções indicadas pela Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial;
- Ampliar o Programa Sergipe Quilombolas com o objetivo de realizar o mapeamento das comunidades remanescentes de quilombos e promover a demarcação e regularização fundiária.

## Segurança Pública e Justiça

**P**ara fazer frente à criminalidade, o Estado deve combater com firmeza os delinquentes e reduzir a incidência criminal a índices suportáveis. Para tanto, o Estado deve colocar em prática um conjunto de ações que levem em conta variáveis como: efetivo, equipamentos, estrutura, capacitação profissional, participação social, dentre outras.

A partir de 2007 o Governo de Sergipe realizou ações expressivas a fim de que a segurança pública pudesse galgar outro patamar em Sergipe. As principais ações foram:

- Implantação do CIOSP - Centro Integrado de Operações de segurança Pública. O objetivo deste Centro foi tornar o atendimento policial mais célere e pró-ativo ao cidadão em situações de emergência;
- Criação do Grupamento Tático Aéreo - GTA, cuja atuação está relacionada a operações de radio patrulhamento aéreo, defesa civil, missões de busca e apoio a órgãos públicos;
- Criação do GETAM - Grupamento Tático de Motocicletas, que usa motocicletas modernas, consideradas padrão para o desenvolvimento de perseguições policiais urbanas;
- Para o Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe, foi adquirida lancha para resgate de vítimas de afogamento e autorizados investimentos para a construção de uma nova sede na Atalaia, além da aquisição de equipamentos de última geração para a prevenção e combate a incêndio bem como para a adequada proteção dos soldados;
- Aquisição de armas convencionais e modernas (pistolas, carabinas, metralhadoras e fuzis), armas não-letais, como pistolas elétricas (Taser) e coletes à prova de bala para os profissionais de segurança pública. Um investimento que ultrapassa a casa dos R\$ 5.700.000,00 (cinco milhões e setecentos mil reais).

Essas iniciativas apresentam resultados expressivos. Na repressão aos entorpecentes, registrou-se, em 2009, um aumento da ordem de 500% na apreensão de maconha, cocaína e crack, assim como inédita apreensão de LSD em Sergipe.

Para o próximo mandato as propostas referentes à Segurança Pública são:

- Reformulação do modelo de polícia civil de base territorial (delegacias metropolitanas);
- Criação de um consórcio metropolitano de segurança pública na grande Aracaju;
- Avançar na valorização da gestão comunitária de segurança;
- Inclusão dos municípios no sistema estadual de segurança pública;
- Estimular a criação, o aprimoramento e a ampliação de guardas municipais;
- Criação da Central de Inteligência das forças de segurança pública e do Judiciário, com mapeamento da criminalidade e emprego de geotecnologias;
- Integração das ações das polícias civil, militar e demais órgãos de segurança e justiça criminal;
- Criação do Instituto Técnico-Científico de Polícia de Sergipe e interiorização dos serviços de perícia médica e criminal;



- Valorização, capacitação, qualificação do profissional de segurança pública;
- Criação de um programa de prevenção à violência policial;
- Criação de um pelotão especial de patrulhamento fluvial;
- Descentralização do efetivo e qualificação dos serviços de segurança;
- Reestruturação e reaparelhamento de delegacias, batalhões e companhias na capital e interior;
- Construção de dois presídios e implantação de uma política penitenciária estadual;

## Justiça

A consolidação do Estado de Direito continua a ser tarefa prioritária para a agenda política brasileira. A criação de condições indispensáveis para materialização da justiça é imprescindível no processo de consolidação da unidade nacional, da paz, da estabilidade, e da proteção dos direitos e liberdade dos cidadãos. Os princípios orientadores deste processo são:



- Consolidação do processo de democratização;
- Garantir uma maior eficiência ao exercício da justiça;
- Consolidação de uma organização judiciária transparente, competente e independente;
- Defesa, promoção e respeito pelos direitos humanos, em particular os direitos das chamadas minorias;

Dentre as ações voltadas à Justiça, vale destacar o Projeto Caminhando para a Liberdade e o esforço para acabar com a superlotação nos presídios e nas delegacias.

O Projeto Caminhando para a Liberdade consiste na implementação de um sistema agrícola produtivo e sustentável, cujos objetivos são:

- O enriquecimento da alimentação;
- A diminuição da ociosidade;
- A melhoria da qualidade de vida dos internos; e
- A redução dos custos para o Estado.

Os resultados quanto aos esforços do Governo para acabar com a superlotação nos presídios e nas delegacias foram expressivos. Em 2009, foram inaugurados a Cadeia Pública Territorial de Nossa Senhora do Socorro, o Cadeião, que oferece 155 vagas prisionais e o Complexo Penitenciário Advogado Antônio Jacinto Filho, com 476 vagas. Este Complexo é a penitenciária mais moderna do Estado, localizada no bairro Santa Maria, marcando um novo momento para o sistema prisional sergipano.

Portanto, foram criadas 631 novas vagas no sistema prisional. Em dezembro de 2006, Sergipe tinha 1.141 vagas no sistema penitenciário, hoje conta com 1.772 vagas, um acréscimo de 55,3%.

A fim de oferecer tratamento mais digno às internas do sistema prisional, está sendo construído um presídio feminino com 176 (cento e setenta e seis) vagas. Da mesma forma será construído, em parceria com o Ministério da Justiça, um estabelecimento destinado a jovens infratores entre 18 e 24 anos, com 421 vagas.

Além disso, será construída, em parceria com o Ministério da Justiça, a cadeia pública territorial de Estância.

As propostas referentes à Justiça são:

- Consolidar a independência do Tribunal de Justiça, face aos demais órgãos do exercício do poder do Estado;
- Garantir maior efetividade, eficiência, celeridade e justa administração da justiça;
- Consolidar e alargar a assistência jurídica gratuita e o patrocínio judiciário aos cidadãos mais desfavorecidos, particularmente no que respeita a sua defesa em processos criminais;
- Implementar mecanismos de coordenação entre as instituições responsáveis pela administração da justiça, de modo a conseguir maior rapidez e transparência na tramitação dos processos;
- Expandir a construção e a reabilitação das infraestruturas prisionais e seu aparelhamento;
- Garantir, através de meios materiais, humanos e financeiros indispensáveis, o funcionamento dos órgãos de inspeção judicial e do Ministério Público;
- Desenvolver ações com vista a assegurar que cada vez mais cidadãos sergipanos possuam o registro da sua situação pessoal e dos seus bens;
- Assegurar o respeito dos direitos humanos, através de ações esclarecedoras com o envolvimento da sociedade civil;
- Intensificar as ações de reorganização do setor prisional com o objetivo de garantir a reinserção social dos presos através do trabalho, da formação escolar e profissional, aumento da capacidade prisional, criação de novos centros prisionais e melhoria das condições de vida da população carcerária.

## Políticas de Desenvolvimento Urbano e Moradia

O Governo do PT em Sergipe procurou reverter a lógica histórica e perversa de concentração dos investimentos na rede urbana, reconhecendo que é preciso criar oportunidades e dignidade no lugar onde as pessoas nascem e proporcionar que o sonho da casa própria possa se transformar em realidade para os nossos irmãos e irmãs do interior.

Lançamos o Programa Sergipe Cidades, para potencializar o desenvolvimento dos municípios nos oito territórios sergipanos, à exceção apenas da capital.

Com isso interiorizamos investimentos em infra-estrutura, descentralizando oportunidades de crescimento e atendendo às sugestões do Planejamento Participativo.



O Sergipe Cidades tem o aval do BNDES, através de financiamento de valor superior a R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais). Em 2009, o programa Sergipe Cidades permitiu autorizar licitações de 35 (trinta e cinco) obras, em 26 (vinte e seis) municípios de Sergipe, perfazendo um total de investimento já contratado de R\$ 28.500.000,00 (vinte e oito milhões e quinhentos mil reais), com obras inauguradas em Pedrinhas e Poço Redondo, no povoado Sítios Novos. Em março de 2010, foram emitidas mais 15 (quinze) ordens de serviço para obras do Programa nos mais diversos municípios.

O programa Casa Nova Vida Nova vem garantindo a construção de moradias dignas a famílias de baixa renda que vivem em situação de risco, através de obras de pavimentação, drenagem, esgotamento sanitário e eletrificação. Entre as ações do programa destacam-se a regularização fundiária, a construção de equipamentos comunitários, e a urbanização de assentamentos precários. Em 2007 o Governo do Estado firmou termos de Cooperação e Parceria com a Caixa contemplando 8.903 famílias, num investimento total de R\$ 156.030.613,00 (cento e cinquenta e seis milhões, trinta mil, seiscentos e treze reais). Em 2008, foram construídas pelo Programa 3.904 (três mil e novecentos e quatro) novas unidades habitacionais. Nos dois primeiros anos de governo, construímos no total 12.294 (doze mil e duzentos e noventa e quatro) moradias, que representam 55,88 % da meta de redução do déficit habitacional de 22.000 unidades, estabelecida no Plano Plurianual.

Em 2009, foram inaugurados onze empreendimentos em oito municípios, beneficiando 1.660 (mil, seiscentas e sessenta) famílias. Em recursos financeiros, isto representa um total de R\$ 22.410.000,00 (vinte e dois milhões, quatrocentos e dez mil reais), dos quais o Estado de Sergipe participou com cerca de metade, sendo o resto do Governo Federal.

Já estão concluídas obras de outros doze empreendimentos do Programa, alcançando mais 645 (seiscentos e quarenta e cinco) unidades habitacionais com completa infra-estrutura de ruas e drenagem.



O Sergipe Capital é outro programa ambicioso. O programa prevê intervenções na infraestrutura urbana, de lazer e de turismo de Aracaju, e foi deflagrado em 2010. Já foram concluídas no âmbito do Programa as obras de Recuperação da malha viária do Parque da Cidade, Reforma do Palácio Olímpio Campos, Reforma da sede da Procuradoria Geral do Estado, Reforma da Junta Comercial e implantação do Projeto Comercial Fácil, Urbanização da rótula de acesso à Ponte Joel Silveira, Pista de Motocross.

Através do Sergipe Capital, estão em fase de projeto, licitação ou em execução a construção e revitalização de diversos espaços urbanos na capital, a exemplo do Parque dos Cajueiros, cuja ordem de serviço já foi assinada, a reforma do Mercado do Conjunto Augusto Franco, a ligação da BR-235 (viaduto de Itabaiana) à Av. Santa Gleide, a 2ª etapa da Orlinha do Bairro Industrial, a revitalização e ampliação do Parque dos Cajueiros, a Vila Olímpica no Parque José Rollemberg Leite, a duplicação do Viaduto do Detran, a adequação do Batistão como Arena Esportiva Multiuso, a Construção da Praça da Liberdade, a Recuperação do prédio histórico da antiga Casa de Detenção (sediará a Escola de Gestão Penitenciária), a Reforma e revitalização da Praça Almirante Barroso, a urbanização da Av. Juscelino Kubistcheck (construção de canal margeando a Rua Benjamin Constant), a reforma do Atheneuzinho, a reforma da Rua 24 horas e a implantação do CEAC no Centro.

Para que Sergipe crescer com você, através do Programa Casa Nova Vida Nova, o Governo do PT em Sergipe vai proporcionar mais 30 mil unidades habitacionais até 2014, promovendo uma redução significativa do déficit habitacional no Estado, priorizando oferta de moradia para mulheres, idosos e portadores de necessidades especiais.

- Consolidaremos a política de desenvolvimento territorial a partir do fortalecimento das centralidades urbanas, das vocações regionais e locais, das sinergias sociais, econômicas e políticas;

- Consolidaremos o Sistema Estadual de Informações Georreferenciadas relacionadas ao desenvolvimento urbano e o Cadastro Multifinalitário para as políticas sociais;

- Continuaremos prestando o assessoramento às prefeituras para promover o desenvolvimento institucional, no sentido de fortalecer o planejamento, a regulação e a fiscalização do desenvolvimento urbano e ambiental;

- Consolidaremos a Política Estadual de Habitação Rural e Urbana de Interesse Social, através do Plano Estadual e ênfase na oferta de moradias populares, na adequação das habitações, na promoção de regularização fundiária da área metropolitana, e de urbanização de assentamentos precários;

- Continuaremos a trabalhar com aderência ao Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social para a otimização dos instrumentos financeiros públicos e privados, disponíveis para programas habitacionais de interesse social, a exemplo do PAR e Resolução 460 da CAIXA, fundos de pensões, entre outros, visando o enfrentamento do déficit habitacional;

- Consolidaremos a Rede Estadual de Defesa Civil, interligando ONGs, órgãos municipais, estaduais e federais para manter o mapeamento de áreas de risco e o Plano de Contingência.

## Políticas de Saneamento

O acesso universal ao saneamento básico com qualidade, equidade e continuidade são um dos direitos prioritários da cidadania.

Trata-se de um desafio que coloca a necessidade de se buscar as condições adequadas para a gestão dos serviços de saneamentos para todos os cidadãos, de forma coordenada pelas esferas federal, estadual e municipal.

a Política e o Plano de saneamento básico devem ser elaborados com participação social, por meio de mecanismos participativos assegurando à sociedade informações, representações técnicas e populares na formulação de políticas, monitoramento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico.

A Lei federal 11.445/07 - Lei Nacional de Saneamento Básico, estabelece o regramento jurídico para a prestação de serviços de saneamento, operacionalizando os princípios constitucionais de:

- Direito à saúde, mediante políticas de redução do risco de doença e outros agravos e de acesso universal e igualitário aos serviços (arts. 6º e 196);
- A competência do Sistema Único de Saúde para participar da formulação da política e execução das ações de saneamento básico (inciso IV, do art. 200);
- O direito ao ambiente equilibrado, de uso comum e essencial à qualidade de vida;
- Direito à educação ambiental em todos os níveis de ensino para preservação do meio ambiente.

A expansão dos centros urbanos sergipanos faz com que a questão do saneamento se intensifique, exigindo planejamento e soluções adequadas.

Os princípios básicos que devem nortear as ações da Política Estadual de Saneamento , estabelecidos na lei federal são:

- Universalização com integralidade das ações, segurança, qualidade e regularidade na prestação dos serviços;
- Promoção da saúde pública segurança da vida e do patrimônio proteção do meio ambiente.
- Articulação com as políticas de desenvolvimento urbano, proteção ambiental e interesse social;
- Adoção de tecnologias apropriadas às peculiaridades locais e regionais Uso de soluções graduais e progressivas, e integração com a gestão eficiente de recursos hídricos.
- Gestão com transparência e controle social;
- Promoção da eficiência e sustentabilidade econômica considerando à capacidade de pagamento dos usuários;

Cabe destacar as ações do Governo Sergipe para Todos na infraestrutura hídrica, como a duplicação da Adutora do São Francisco, construção da Barragem do Rio Poxim e obras de abastecimento nos municípios Tobias Barreto, Poço Verde, Lagarto, Itabaiana, Canindé de São Francisco e Itaporanga D'Ajuda, dentre outras ações.

Relativo a esgoto sanitário pode-se destacar as obras realizadas na Grande Aracaju, através do PAC. Obras de implantação de rede coletora de esgotos sanitários, abrangendo além da capital os municípios de Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro, e São Cristóvão, dentre outras obras em outros municípios.

## Políticas de Cultura, Esporte, Lazer e Juventude

A cultura é o espaço por excelência da alma e da identidade de um povo. Precisamos da cultura para a nossa identidade, para sabermos quem somos. Precisamos valorizar a nossa cultura. E, para tanto, vamos ampliar a produção e o consumo de bens culturais com base em nossa diversidade. Dar meios e oportunidades para a criatividade popular. Assim, vamos alargar caminhos para que seja possível aflorar ainda mais a diversidade cultural sergipana. Sabemos que a cultura sergipana é diversificada. Temos manifestações ricas e elas fazem parte do nosso sentimento de ser sergipanos

Em se tratando de esportes e lazer, vale notar que são atividades que promovem a saúde e uma melhor qualidade de vida para a população, além de poderem ser utilizados como um importante fator a favor da inclusão social.



## Políticas de Cultura, Esporte e Lazer

### Cultura

**N**a área da cultura e do patrimônio cultural, o Governo criou o Programa “Sergipe Eterno”, que atua na esfera da educação patrimonial, expressando a construção de uma nova consciência sobre o passado do povo sergipano; na Preservação do Patrimônio, identificando, tombando e fiscalizando o Patrimônio Cultural em todo território sergipano; e no processo para fazer a Praça São Francisco, em São Cristóvão, ser reconhecida pela UNESCO como patrimônio da humanidade.

Construindo diversas parcerias com organismos financiadores, um volume de recursos de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), permitirão a construção do sistema de esgotamento sanitário, reabilitação do pavimento da rodovia João Bebe Água, restauração, reforma e requalificação de espaços públicos de relevante valor histórico e instalação de rede elétrica subterrânea, na cidade de São Cristóvão. Além, é claro, de um intenso trabalho de revitalização do turismo na cidade, com a reabertura e funcionamento regular dos museus e igrejas, e ações de conscientização e mobilização da população local, em parceria com IPHAN e Prefeitura.



Como preservação do nosso patrimônio cultural merece realce a completa restauração do Palácio Olímpio Campos e sua transformação em Palácio Museu, aberto à visitação pública, dispondo seu acervo aos sergipanos visitantes. A obra de restauro foi realizada com inusual cuidado para revitalizar afrescos e obras de arte, que estão disponíveis à visitação pública.



O Governo de Sergipe valorizou a cultura popular e as festividades populares, com a criação do Verão Sergipe, um dos maiores festivais de música do País, que oferece música, esporte e cultura de graça aos sergipanos. O Verão Sergipe, cuja edição 2010 finalizou em fevereiro, consolidando-se como evento do calendário do verão nordestino, somando-se aos investimentos para os festejos juninos que fortalecem o turismo e incrementam a economia local.

-Para Sergipe crescer com você é necessário

trabalhar ainda mais no sentido de:

- Capacitar pessoas para a gestão e produção cultural;
- Incentivar a produção cultural;
- Promover a circulação e o acesso aos bens culturais;
- Realizar o registro/memória da cultura sergipana; e
- Investir na recuperação e preservação do Patrimônio e Equipamentos Culturais sergipanos.

# Políticas de Cultura, Esporte, Lazer e Juventude

## Esporte e Lazer

A política do Governo de Todos na área do Esporte se estrutura em torno de de três eixos

- Infra-estrutura;
- Eventos;
- Inclusão Social.

Em relação à Infra-estrutura, o Governo de Todos encontrou praticamente todas as áreas esportivas do Estado em péssimas condições.As primeiras ações do Governo foi na direção:

- 1.Reformar todas as áreas esportivas, com a reforma total dos estádios de 13 estádios ou ginásios de esportes, na capital e no interior;
- 2.Construir novas praças de esportivas segundo a demanda. Com destaque para construção e inauguração da Pista de Motocross; Construção do Complexo Esportivo do Bairro Santa Maria; Construção do Complexo Esportivo do Bairro Industrial; Construção de 43 novas quadras esportivas, ginásios e quadras cobertas;Construção da primeira Vila Olímpica do Estado de Sergipe;Construção da Nova Arena do Estádio Lourival Baptista - Batistão; Construção do Novo Centro de Ginástica Olímpica, os três últimos em processo de licitação.



No eixo de Eventos Esportivos:

- 1.O Governo promoveu ou patrocinou mais de 70 eventos esportivos de grande porte;
- 2.O Governo foi parceiro das prefeituras em mais de 30 eventos ligados a área de esporte e lazer; com destaque Festa dos Quarenta Anos do Estádio Lourival Baptista - Batistão; Campeonato Panamericano de Ginástica Rítmica; Campeonato Brasileiro de Boxe; Jogos Abertos do Interior; Jogos do Idoso e Jogos da Administração e Servidor Público;

No eixo de Inclusão Social, a ação foi executada em torno de três grandes projetos:

- 1-Projeto Vida Alegre, que tem como objetivo abrir 750 novas escolas de esportes em todos os 75 municípios do Estado, dos quais já estão em



atendimento, Umbaúba, Carmópolis, Japaratuba, Carira e Ribeirópolis, alcançando já 1.000 (mil crianças). Criar uma alternativa viável e saudável através do esporte para o crescimento das crianças; Afastar as crianças e adolescentes das drogas;

2-Projeto Buscando um Sonho que tem por objetivo fazer parcerias com a sociedade organizada, já atendendo cerca de 48 (quarenta e oito) escolinhas de esportes, das quais 12 (doze) tiveram intervenção psico-social.

3-Projeto Sou Eficiente de inclusão de deficientes na prática esportiva adaptando os esportes às suas necessidades, e facilitando os esportes já adaptados para os interessados.

Para sergipe crescer com você na área de Esporte e Lazer, estamos propondo:

I. Interiorizar o Esporte no Estado através do Programa Vida Alegre (escolas de esportes);

II. Construir 8 (oito) novos Complexos Esportivos no Estado. Um em cada região;

III. Preparar o Estado para ser Sub-Sede da Copa do Mundo de Futebol;

IV. Construir um Centro Esportivo que servirá de base para os atletas de Alto Rendimento já preparando os atletas para as Olimpíadas de 2016;

V. Fomentar a vinda de grandes eventos esportivos de níveis Nacionais e Internacionais;

VI. Ampliar o trabalho na área de inclusão social através do esporte;

VII. Criar a Lei Estadual de Incentivo ao Esporte;

VIII. Apoiar e patrocinar atletas de alto rendimento em suas modalidades;

IX. Construir um novo Estádio em Porto da Folha;

X. Viabilizar Bolsa Esporte para atletas de alto rendimento no Estado;

XI. Criar o Programa Praia para Todos para os deficientes com acesso à praia.

# Políticas de Cultura, Esporte, Lazer e Juventude

## Juventude

**P**olíticas inclusivas para a juventude é um dos principais desafios da sociedade brasileira. Os jovens necessitam de uma atenção especial das políticas públicas por:

- Compõem o contingente populacional mais vulnerável e vitimizado pela violência;
- Estão mais vulneráveis a disseminação das drogas;
- Enfrentam enormes dificuldades de ingresso no mercado de trabalho;
- Sofrem restrições de acesso a bens culturais;
- Carecem de uma educação de qualidade e não contam com adequadas políticas públicas de saúde e lazer.

Defendemos uma política voltada para juventude que tenha por base a ampla de garantia de uma vida social plena e de promoção de sua autonomia.

O Governo Federal criou o Conselho Nacional da Juventude- Conjuve, a Secretaria Nacional da Juventude e implantou um amplo leque de programas voltados para esse público. Mas é necessário as metas e os recursos disponíveis nesse programa a fim de abranger uma parcela expressiva da população jovem do país.

É necessário ampliar as políticas públicas para a juventude a partir de alguns eixos fundamentais.

- Educação;
- Trabalho;
- Cultura ;
- Tecnologias da Informação e Comunicação (inclusão digital);
- Esporte e Lazer;
- Combate à violência e às drogas.

## Governo Participativo

O Governo de Todos trouxe para a esfera da gestão estadual a exitosa experiência do Planejamento Participativo realizado na Prefeitura de Aracaju. Definimos a política de territorialização de Sergipe, que fez o recorte do estado em 8 Territórios, respeitando as suas identidades e dimensões econômicas, sociais, culturais, políticas, ambientais e institucionais.

Apartir de então, o povo sergipano foi conclamado a planejar e construir seu futuro junto com o seu governo estadual, por meio das Conferências Municipais, Territoriais e Estaduais do Planejamento Participativo, das quais surgiram propostas de políticas públicas, ações e investimentos que viraram lei quando incorporados ao Plano Plurianual de Investimentos (PPA 2008-2011). As propostas serviram de fundamento, também, para a construção do Plano de Desenvolvimento Econômico de Sergipe (Desenvolver-SE), e foram consolidadas nos planos de desenvolvimento de cada território.

O Planejamento Participativo fortaleceu o diálogo de todas as instâncias de governo com a comunidade, através dos Colegiados dos Territórios, dos Conselhos Estaduais e dos Movimentos da sociedade Civil Organizada, e garantiu a realização pelo Governo de Sergipe de uma gestão democrática, transparente e legítima.

Para Sergipe crescer com você, o Planejamento Participativo continuará sendo realizado de maneira continuada, com a realização de conferências em todos os níveis nos territórios sergipanos, valorizando e modernizando os Conselhos Estaduais e Colegiados dos Territórios em todas as áreas. O planejamento tem um horizonte de 20 anos, com revisões periódicas, e continuará norteando a elaboração de todas as políticas públicas do Governo do PT em Sergipe.

Continuaremos promovendo a modernização de estruturas organizacionais e de processos administrativos, com mecanismos de transparência e comunicação sistêmica. Implantaremos as Salas do Cidadão em todas as secretarias e órgãos governamentais, para atendimento ao cidadão e ao servidor público.

Seguiremos com a modernização da gestão da informação e integração dos sistemas de tecnologia de informação (confiabilidade das informações operacionais e gerenciais nas áreas de planejamento, gestão de recursos humanos, gestão de logística e avaliação de custos).

Implantaremos a Central de Orientação e Capacitação para o desenvolvimento de projetos para captação de recursos e de gestão, auxiliando os municípios na elaboração de projetos e no desenvolvimento de competências entre os técnicos, a fim de garantir a eficiência dos projetos;



Continuaremos a assessorar as Prefeituras Municipais na implantação do OPM- orçamento Participativo Municipal;

Implementaremos a Central de Estatísticas e Indicadores da Gestão Pública Estadual e municipal atualizados, com características e demandas de cada município e utilizando modernas tecnologias de geoprocessamento.



# ***SERGIPE***